

Luiz Faria e Silva Neto "Segredos"

Visit "[Segredos](#)" on MotoLyrics.com

Artist: Luiz Faria e Silva Neto

Title: Segredos

Album: Rio Formoso

Segredos

Poesia de Casimiro de Abreu

Arranjos e Melodia de Luiz Faria

A flor dos meus sonhos ÃfÂ© moÃfÂ§a e bonita

Qual flor entreaberta do dia ao raiar

Mas onde ela mora que casa ela habita

- NÃfÂ£o quero, nÃfÂ£o posso, nÃfÂ£o devo contar

Seu rosto ÃfÂ© formoso, seu tipo elegante

Os lÃfÂibios de rosa, a fala ÃfÂ© de mel

as tranÃfÂ§as compridas

nos ombros quedantes

Leveza de fada, - cintura de anel

Os olhos rasgados sÃfÂ£o cor das safiras

Serenos e puros azuis como o mar

Se falam sinceros, se pregam mentira

- NÃfÂ£o quero, nÃfÂ£o posso, nÃfÂ£o devo contar

Eu ontem no baile com ela valsando

Senti as delicias dos anjos do cÃfÂ©u

Na danÃfÂ§a ligeira, qual silfo voando

Caiu-lhe do rosto seu cÃfÂçndido vÃfÂ©u

Que noite, que baile, seu hÃfÂilito virgem

Queimava-me as faces no louco valsar

As falas sentidas que os olhos falavam

- NÃfÂ£o quero, nÃfÂ£o posso, nÃfÂ£o devo contar

Depois, indolente

firmou-se em meu braÃfÂ§o

Fugimos das salas, do mundo talvez

Inda era mais bela, rendida ao cansaÃfÂ§o

Morrendo de amores em tal languidez

S o l o

Que noite, que festa, que lÃfÂçnguido rosto

Banhado ao reflexo do brando luar

A neve do colo e as ondas dos seios

- NÃfÂ£o quero, nÃfÂ£o posso, nÃfÂ£o devo contar

A noite ÃfÂ© sublime, tem longos queixumes

MistÃfÂ©rios profundos que eu mesmo nÃfÂ£o sei

Do mar os gemidos, do prado os perfumes

De amor me mataram, de amor suspirei

Agora vos juro..palavra!, -nÃfÂ£o minto!

Ouvi a formosa, também suspirar
Os doces suspiros que os ecos ouviram
- Não quero, não posso, não devo contar
Então nesse instante nas águas do rio
Passava uma barca e o bom remador
Cantava na flauta: - "nas noites d'estio
O céu tem estrelas e o mar tem amor"
E a voz maviosa do bom gandoleiro
Repete cantando, - viver é amar
Se os peitos respondem 'a voz do barqueiro
- Não quero, não posso, não devo contar
Trememos de medo, a boca emudece
mais sentem-se os pulos do meu coração
Seu seio nevado de amor se entumescer
Os lábios se tocam no ardor da paixão
Mas vejo que vós, meus senhores ouvintes
Com a fina malícia quereis me enganar
Aqui faço o ponto, segredos de amores
- Não quero, não posso, não devo contar
Não quero, não posso, não devo contar
Não quero, não posso, não devo contar

Visit [Luiz Faria e Silva Neto](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.